

aprovada.

Luiz Aguiar de Aguiar, Presidente  
 Manoel José de Carvalho

Ata da 5ª Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 6 de novembro de 1967.

Nos seus dias do mês de novembro de mil e novecentos e sessenta e sete, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a Sessão da Câmara Municipal de Cabo Frio, Presentes os Vereadores: Luiz e Joaquim Corrêa, Antônio de Souza Peixeira, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Sôvoas, Trapecam Simentá, Otímie Cardoso dos Santos, Walter Soares Cardoso, Hermenegildo Araujo Ramos e Fernandes Costa de Souza. Notando-se a ausência do Vereador Manoel José de Carvalho. Em virtude do licenciamento, por mais de quatro meses do Vereador Getônio Vieira de Aguiar, foi convocado o Sr. Arthur Corrêa de Sá, 1º Suplente da Aliança Renovadora Nacional que foi introduzido no Plenário por uma Comissão de Vereadores, nomeada pelo Presidente. Com número legal e já instalada a Sessão o Sr. Presidente mandou que fosse procedida a leitura da Ata anterior pelo Secretário nomeado ad hoc face a ausência do 1º Secretário, Vereador Manoel José de Carvalho e da negativa de o 2º Secretário, Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, assumir na forma regimental. Concluída a leitura da Ata, o Secretário procedeu a leitura do expediente que constou de duas emendas apostas ao Anteprojeto de Lei Organizatória, dois requerimentos da Comissão de tomada de contas do Exercício de 1966 à Presidência da Casa e um anteprojeto de Lei, modificando o Sítio e a Bandeira do Município. Terminada a leitura do expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adhail Guimarães Sôvoas, primeiro orador inscrito que, de início congratulou-se com o seu novo colega e companheiro de bancada, Vereador Arthur Corrêa de Sá, falando da sua experiência parlamentar e dizendo ser mais um precioso elemento que se incorporará no ritmo novo que a atual Câmara vem pautando os seus trabalhos, visando unicamente o bem público, numa revolução de idéias, acrescentando que se as nossas idéias são boas, temos de fazer delas a nossa força, não do guardando para nós mas tratando de estocá-las a serviço da juventude, motivo por que desfilou a bandeira do movimento pro-educabilidade em Cabo Frio. Concluiu o seu pensamento incentivando para que fazamos investimentos no poder das idéias em benefício do povo cabofriense. Respeitando o orador manifestou a sua satisfação de deixar a Bancada da Arena, tendo como vice-líder o nobre Vereador Arthur Corrêa de Sá a quem ensinou um profícuo mandato. Concluiu a sua oração dizendo que apresentava, no momento, uma indicação de maior alta relevância e que, à exemplo de indicações do seu colega Vereador Otímie dos Santos, beneficiaria também o vizinho Município de São Pedro da Aldeia. Rediu ao Diretor-Presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, a instalação de agências daquela autarquia no Arcaial do Cabo e S. Pedro da Aldeia.



Por ordem de inscrição, falou o Vereador Graçaam Simentá, saudando, de início, o Vereador Arthur Corrêa de Sá, dizendo das vantagens que trazia a Câmara com a sua experiência. Em tom de blague saudou o Vereador Luiz Joaquim Corrêa, como novo membro do J.C.D.S., em face de comentários que ouviu. Com veemência, repudiou nota pública da pela Gazeta da Sãisada, no seu último número, onde dizia que o Sr. Prefeito teria tascado de comunistas alguns elementos, seus companheiros, não acreditando que o Sr. Prefeito tenha feito qualquer comentários com o Vereador Luiz Joaquim Corrêa. Pediu a retratação do semanário caso contrário apresentaria, na Justiça, queixa crime contra o jornal, para apurar responsabilidades. Reabriu o problema do terreno para a construção da sede do Teatro Amador Calofoense, dizendo ser justo, pelos trabalhos que o C.A.C. vem desenvolvendo para o aprimoramento da cultura em Calofo. Solicitou que qualquer um dos membros da Sãncada Governista, apresentasse o problema ao Sr. Prefeito, pois se assim não foi feito, a Câmara poderia terminar a passar pelo desprestígio de veto. Antecipou a discussão da proposta Orçamentária, elogiando-a e dizendo que abria o seu voto pela aprovação, mas comentou o artigo 4º do Anteprojeto que a Câmara pretende suprimir. Em seguida, fez comentários sobre as combinações do Plano Trienal com a Lei Orçamentária e a Junta de Recursos Fiscais, especialmente no que dizia respeito às nomeações dos seus membros pelo Sr. Prefeito, propondo que três dos membros fossem escolhidos pela Associação Comercial, a fim de que a Junta não ficasse atrelada ao Prefeito. Voltando a falar sobre os créditos Adicionais, disse que não queria fazer política, mas colaborar com a administração, pedindo que o Sr. Prefeito não fique com medo, mas queira a ajuda da Câmara. Dizendo que prosseguiria no mutismo, com relação à crise do J.C.D.S., sua posição e a do Vereador Ultime dos Santos, não fosse a declaração do Prefeito que teria afirmado que eles são da Arena e que a solução estava na estaca zero. Em aparte o Vereador Ultime dos Santos declarou que atendendo ao pedido do Deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro para aguardar. O Vereador Graçaam Simentá dizendo que a sua posição era de tranquilidade, duvidou na solução do impasse, dizendo que consideraria um sauto a quem conseguisse resolver o problema. Por ordem de inscrição falou o Vereador Walter Soares Cardoso, saudando, de início, o novo Vereador Arthur Corrêa de Sá, lembrando que ouviu dos seus lábios o desejo de que Calofo tivesse um Prefeito que fizesse o que o Município merecia que fosse feito. Elogiando o brilhantismo parlamentar do Vereador Jegenel Aguiar, declarou, entretanto, que o mesmo seria muito bem substituído. Solicitou o novo líder da Arena, Vereador Adnail Guimarães Sobas, dizendo-o a político e interessado nos problemas do Município e que a Câmara, de agora em diante, voltaria a ter as suas noites de glórias e tranquilidade. Agradeceu aos Vereadores que apuzeram as suas assinaturas no seu Anteprojeto, modificando o Sãncão de Armas do Município. Em aparte o Vereador Graçaam Simentá disse que a matéria era inconstitucional, momento em que o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho declarou que assinou somente atendendo pedido do



Vereador Walter Soares Lardoso e não pelo Prefeito que não o atendeu no pedido de emplacamento das ruas do 3º Distrito Armação dos Sãizios ao que o Stadet respondeu dizendo que o Sr. Prefeito já está tomando as providências para a compra das placas. Declarando-se está de acordo com o Vereador Exapcam Simentá a respeito do C.A.C, convidou ao Vereador Ultime Lardoso dos Santos para entendimentos com o Sr. Prefeito, no seu Gabinete, para estudarem sobre a área a ser indicada. Não concordou com o Vereador que declinou do convite, dizendo ter o mesmo trânsito livre no Gabinete, momento em que o Vereador Exapcam Simentá, em aparte que lhe foi concedido, propôs que a Presidência nomeasse uma comissão para tal finalidade. Suspeitando na sua reação o Vereador Walter Soares, falando sobre o Plano Plurianual, disse que nenhuma Mensagem sobe para a Câmara sem que antes seja comentada com a Bancada Governista e propôs entendimentos do Vereador Exapcam Simentá com o Sr. Prefeito pedindo que este retirasse a Emenda apresentada, para evitar novas explorações e desgaste do Executivo Municipal, sendo o seu pedido atendido pelo Vereador Exapcam. Ainda com a palavra, o Vereador Walter Soares Lardoso, criticou o semanário Gazeta da Sãocaida, chamando-o de pasquim e pediu que fosse enviado Ofício ao seu Diretor levando os protestos dos Vereadores e aconselhando-o a que se expresse dentro dos princípios de verdade e dignidade. Disse que tais notícias mentirosas são perigosas, declinando o nome do seu autor, e que os nossos (trabalhadores digo) trabalhos estão sendo fiscalizados. Concluiu a sua reação, agradecendo dos Vereadores, dentro do clima de tranquilidade e cordialidade. Foi concedida a palavra ao Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, elogiando a presença do Vereador Arthur Correia de Sá e passou a comentar o problema escolar no 3º Distrito, quando pediu o envio de Ofício ao Sr. Governador do Estado e ao Secretário de Saúde, para solucionar o (prop.) problema do Substituto daquele Distrito. Pediu ainda o envio de Ofício ao Presidente da Cia. Telefônica Brasileira, solicitando providências para o posto telefônico Público de Saco Estaca, que se encontra abandonado. Em aparte o Vereador Ultime dos Santos deu conhecimento ao Stadet que um funcionário municipal já tinha tomado as providências. Comentou o boato que grassa no 3º Distrito de que o Prefeito teria declarado que não realiza obras na Armação dos Sãizios porque o Vereador Emigdio é contra êle. Afirmou que o seu descontentamento é pessoal e de toda a Câmara. No momento em que denunciava a gravidade do problema escolar, foi aparteado pelo Vereador Arthur Correia de Sá, dizendo ter sido procurado por vários moradores da quele Distrito e ouvido queixas e descontentamentos pelo criminoso fechamento das escolas municipais, deixando seus filhos sem estudar o ano todo. Concluindo o Vereador Emigdio fez comentários sobre a situação calamitosa do comitê do 3º Distrito e propôs que o Sr. Prefeito fizesse convênios com as igrejas para o funcionamento de escolas com professoras municipais além do pedido de que a municipalidade providenciasse a limpeza das ruas públicas e gastasse os animais mortos, invocando o que estabelece o Código de Posturas aprovado pela Câmara. Sem ordem de insucação, falou o Vereador Ultime Lardoso dos Santos, pedindo para que o lei



deixou o Sr. Prefeito amotasse os problemas da Savela, Matadouro e Mercado de Seixe, que requerem as providências imediatas e urgentes, pintando com cores negras o quadro lastimável em que se encontra a Banca de Seixe, onde o clima é de verdadeira repulsa, havendo até oxituras em quase de composição física. Em aparte o Vereador Adhail Póvoas pediu ao Sr. Prefeito que mandasse amotar também o problema angustiante de uma se- gurança que vem preocupando a paciência dos amotados do Sãviro da Passagem maluquices alcoólicas. Prossequindo o Vereador Clíme dos Santos disse que tinha a obrigação de lembrar sempre tais assuntos, como o tem feito desde o início do seu mandato, acreditando mesmo trabalhos meste sentido não realizados, mas que eles não podem esperar e que tem de ser feito de imediato, propondo inclusive a colocação da Guarda Municipal no Mercado de Seixe, para a sua metalização e evitar as explorações que ali se praticam de todos os modos. Em aparte o Vereador Walter Soares bar- doo propôs uma audiência especial do Vereador com o Sr. Prefeito, para que ele próprio apresentasse tais problemas. Disse o Sr. Prefeito que não havia (nessa digão) necessidade, porque ele não estava pedindo mas sim, querendo ajudar. Congratulou-se com o novel Vereador Arthur Correia de Sá, desejan- do-lhe um pio ficio mandato após o que denunciou o perigo de epidemia que a fermentação do lisco (colocação digão) colocado no Sãviro do Mercado poderá ocasionar à população. Dizendo que o Vereador Walter Soares bar- doo se conduziu muito bem na sua fala, congratulou-se com o Vereador E- migdio Gonçalves Coutinho dando-lhe razão pelos problemas apresentados. Como ultimo Sr. Prefeito inscrito falou o Vereador Arthur Correia de Sá, que de início agradeceu os elogios e as congratulações de que foi alvo, dizendo sa- ber das responsabilidades que assumia, principalmente em substituin- do o Vereador Jeremiel Vieira de Aquino. Confessou-se não estar a altu- ra para tal substituição, face ao biltantismo e a cultura do Vereador Jeremiel, declarou que apelava mais para a taxa mba e para a boa- vontade e espirito de colaboração em prol do progresso do Municí- pio. Julgando-se calobriense, onde mora há vários anos e onde nas- ceram os seus filhos, afirmou que não admite que ninguém goste- mais de lalo brio que ele. Sontificando-se para tudo o que fôr preciso, dentro da sã política e da linha que parou a sua campanha, disse que estava certo de que, tendo como líder o Vereador Adhail Póvoas, a Banca continuaria unida e coesa pelo engradecimento de lalo brio. Dizendo-se conhecedor do fato de que o Sr. Prefeito não dá nenhuma importância à Banca, dirigiu o seu primeiro apelo ao Lider do Prefei- to para que faça com o que o Sr. Prefeito tome em consideração os seus pontos e que suas indicações tenham eco no Executivo Municipal. Manifestando-se com odo com o pronunciamento do Vereador Clí- me dos Santos fez comentários também sobre o problema do lisco, Mercado de Seixe, Matadouro e transporte irregular de carne verde, di- zendo que dez homens pensando é melhor do que somente um. De- clarando nada ter contra o Sr. Prefeito, apesar de saber que ele não aci- ta sugestões, afirmou que soube da inclusão do seu nome no Relató



rio das contas e que, para estar com a cabeça erguida nesta leasa, tinha que abordar o problema, prestando os seus esclarecimentos da tribuna da Casa à opinião pública, diante de um relatório político e capcioso. Após ter declarado que recebera duzentos ou trezentos votos para a Cesta de São Cristóvão e que somente ele, como feiteiro que era poderia assinar, pois o Santo não sabe assinar, foi apertado pelo Vereador Drapcam Simentá que lamentava o trabalho imenso que a Comissão irá ter para não conseguir provar nada, mas que o Relatório servia para demonstrar o que foi a balburdia e a calamidade da Administração do ex. Prefeito Antonio de Macedo Bastão, pelos seus desatinos. Prossequindo, o Orador, invocou um processo do Vereador Antonio de Souza Veisreira, sobre o conserto do seu carro, por verba da Câmara. Em defesa o citado Vereador justificou (he) plenamente pois tal fato se deu no ano de 1964. Dizendo que, pelo Relatório várias pessoas foram atingidas imerecidamente, deixou o seu descontentamento. Vermineou as suas palavras reiterando os seus agradecimentos e prometendo mais uma vez de trabalhar na Câmara pelo engrandecimento de Cabo de Rio. Atendido em questão de ordem o Vereador Walter Soares chamou a atenção da Presidência, dizendo que a ata da Sessão anterior ainda não tinha sido submetida à votação para aprovação, o que foi feito pela Presidência, merecendo a mesma aprovação unânime. Na Ordem do Dia constou vários projetos concedendo títulos de cidadão cabofriense e considerando de utilidade pública algumas entidades as quais foram aprovados por unanimidade. Em primeira discussão foi aprovada a Suposta Camarentaria juntamente com uma Emenda. O Sr. Presidente nomeou uma Comissão para emitir parecer sobre o projeto do novo Código Tributário, composta dos Vereadores Walter Soares Lardoso, Otíme Lardoso dos Santos, Drapcam Simentá e Adhail Guimarães Sôvras e outra Comissão para encontrar-se com o Sr. Prefeito, composta dos Vereadores Emigdio Gonçalves Loureiro, Otíme Lardoso dos Santos e Walter Soares Lardoso. Tranqueada a palavra para explicações pessoais falou o Vereador Antonio de Souza Veisreira, congratulando-se com o Vereador Arthur Loreia de Sá, pela sua investidura, lembrando a sua atuação conjunta nos dois (dois) distritos de 1962, quando teria declarado a transformação de uma leasa de discórdia para uma casa de família e que a posse do Vereador Arthur tinha sido uma excelente aquisição da Sociedade Arremista. Referindo-se ao discurso do Vereador Drapcam disse que o Prefeito não quer saber do que diz o Jornal Gazeta da Saudade em aparte o Vereador Arthur Loreia de Sá disse copiou do Jornal quando diz do abandono do Arceial do Cabo. O Vereador Antonio de Souza Veisreira disse que o articulista de vez ter uma brasa de fogo na cabeça para escrever um artigo tão capcioso. Passando à Presidência, na forma regimental, o Vereador Luiz Joaquim Loreia, pediu a palavra para explicações pessoais, dizendo que não tem contato com os Vereadores do 16.º S.º e que tudo que se estavam falando era ficção, nada tendo de verdadeiro e que não se incomodava em até de dizerem que tinha passado para o 16.º S.º, pois continuaria da Arena. Após ter ouvido do Vereador Drapcam Simentá a afirmativa de que jamais



e desrespeitaria, negou veracidade ao que foi escrito pela Gazeta da Sessão da Congregação. se com o Vereador Arthur Corrêa de Sá. Assumindo novamente a Presidência, marcou nova Sessão para a próxima sexta-feira, dia dez. Terminados os trabalhos deu por encerrada a Sessão de que para constar, foi lavrada a presente Ata que de pois de lida e submetida a votos será aprovado na forma regimental.

*Assinatura*

Luiz Joaquim Corrêa Presidente

Ata da sexta Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia dez de novembro de 1969.

Pelos dez dias do mês de novembro de mil e novecentos e sessenta e sete, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a sexta sessão ordinária, do último período legislativo do corrente ano da Câmara Municipal de Cabo Frio, presentes os Vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Antonio de Souza Pereira, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Soares, Arthur Corrêa de Sá, Exmarcel Costa de Souza, Ultime Cardoso dos Santos, Hermes Araújo Ramos, e Walter Soares Cardozo, verificando-se a ausência do Vereador Graça Simentá. Havendo número legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião autorizando ao 1º Secretário a que procedesse a leitura da Ata após o que foi a mesma submetida a votos e aprovada por unanimidade. Não havendo expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Adhail Guimarães Soares que, de início saudou, em nome da bancada da Arena, o Vereador Feder Abdalla Moura, do Município de Santos Dumont, Estado de Minas Gerais, em seguida pediu fosse aprovado voto de pesar pelo falecimento do Sr. Domingos Ribeiro Soares, tecendo na ocasião considerações sobre a posição que o falecido ocupava na sociedade cabofriense assim como a tradicionalidade de sua família. Levando ao conhecimento dos seus pares da presença em águas cabofrienses do Exmo. Sr. Presidente da República, à bordo do porta-aviões Minas Gerais, na Operação Unitas Vito, pediu que tal fato constasse em Ata. Sendo lamentar que depois de um voto de pesar e votos de congratulações, não podia deixar também o seu voto de aborrecimento ao Secretário de Educação e Cultura do Estado, Sr. Heelio Monerat Solon de Sentes, pelo seu desentendimento total às reivindicações, requerimentos e indicações da Câmara Municipal de Cabo Frio, na solução de problemas educacionais do Município censurou duramente este secretário pela sua falta de atenção aos pedidos de transferência do curso Supletivo do Grupo Escolar Miguel Couto para o Grupo Maria Gomes de Azeredo (indicação digo) indicação para que as professoras contratadas para o ensino primário estadual sejam pagas mensalmente em condições de igualdade com as professoras efetivas. Estabeleceu paralelos entre as atenções que dispensam à Câmara os demais Secretários e autoridades federais e a completa omissão do Secretário de Educação, tendo na ocasião vários artigos dos (semaris digo) semanários da cidade comentando fatos lamentáveis acontecidos com professo-